

RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO – 13/09/2018 – 28/02/19

INTRODUÇÃO

Apresenta-se o Relatório de Controle Interno do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri (IPRESB), referente à gestão de 13/09/2018 – 28/02/2019. Este relatório foi analisado e redigido pela Unidade de Controle Interno do Instituto, tendo como Controlador, o Senhor Lucas Silva Viana, empossado no dia 13 de setembro de 2018, por meio do concurso público nº 001, realizado no ano de 2017. Acerca do período anterior à nomeação do atual Controlador, respondem os respectivos predecessores.

O presente relatório se insere no sistema de prestação de contas, pautado em normativos do ordenamento jurídico brasileiro. A saber, a Constituição Federal conferiu ao Sistema de Controle Interno a obrigação de avaliar as metas de governo, comprovar a legalidade de atos administrativos e avaliar a aplicação de recursos públicos.

OBJETIVO DO RELATÓRIO

O presente relatório visa orientar e incentivar a gestão do Instituto na adoção de providências necessárias para atingir com maior eficiência a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a igualdade, a publicidade, a probidade administrativa, a vinculação ao instrumento convocatório, o julgamento dos objetivos e a economicidade dos atos praticados.

Tem-se por objetivo, também, contribuir com o controle popular, em especial, por parte dos segurados do IPRESB, mas também de qualquer outro interessado.

MÉTODO DE TRABALHO

Os trabalhos foram desenvolvidos na sede do Instituto, em colaboração com as diretorias existentes e seus setores, por meio de exames, pesquisas quantitativas e qualitativas, análises e apreciações das atividades e resultados desenvolvidos pela gestão do IPRESB.

Utilizaram-se, para as análises gráficas, dados constantes no sítio do IPRESB na rede mundial de computadores, particularmente, os compreendidos no Portal da Transparência.

Os esforços despendidos neste período pela Controladoria tiveram como escopo as seguintes áreas:

- 1- Gestão dos Recursos Humanos**
- 2- Gestão Orçamentária e Financeira**
- 3- Gestão Dos Suprimentos Dos Bens E Serviços**
- 4- Gestão De Benefícios Previdenciários**
- 5- Gestão de Investimentos**
- 6- Pró-Gestão**

Abaixo, seguir-se-ão as análises feitas dos pontos acima listados.

1. GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Começando-se as análises deste relatório, iniciam-se com as averiguações realizadas nos processos de nomeações e exonerações de servidores ocorridos a partir do segundo semestre de 2018, em especial a partir de agosto de 2018, sendo que se concluiu que todos ocorreram de forma regular, como se resumiu na tabela abaixo.

| EVENTO | PRIMEIRO NOME DO SERVIDOR/CANDIDATO | SITUAÇÃO |
|---|--|-----------------|
| Candidato Especial Reprovado | Andrea | Regular |
| Exoneração a pedido | João | Regular |
| Exoneração a pedido | Eduardo | Regular |
| Exoneração a pedido | Leandro | Regular |
| Exoneração a pedido | Otávio | Regular |
| Exoneração de servidor em cargo em comissão | Joyce | Regular |
| Nomeação de efetivo | Lucas | Regular |
| Nomeação de efetivo | Igor | Regular |
| Nomeação de efetivo | Thainá | Regular |
| Nomeação de efetivo | Pedro | Regular |
| Nomeação de efetivo | Daniel | Regular |
| Nomeação de efetivo | Wilson | Regular |

2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

2.1 RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 2018

Valendo-se de dados constantes no site do IPRESB, nos itens Receitas e Despesas, dentro do Portal da Transparência, elaborou-se a tabela abaixo, em que se verifica que o Instituto foi superavitário na execução orçamentária de 2018.

| | |
|--|--------------------|
| RECEITA ORÇAMENTÁRIA REALIZADA EM 2018 | R\$ 177.242.250,58 |
| DESPESA ORÇAMENTÁRIA EXECUTADA EM 2018 | R\$ 83.104.378,03 |
| SUPERÁVIT | R\$ 94.137.872,55 |
| % DO SUPERÁVIT | 53,11% |

Em comparação com o histórico deste mesmo superávit do IPRESB verificado pelo TCE-SP em análise realizada e publicada no processo TC-2272.989.17-9, obtém-se a tabela abaixo

| ANO | PERCENTUAL |
|---------------------|-----------------------|
| 2014 ⁽¹⁾ | 78,61% ⁽¹⁾ |
| 2015 ⁽¹⁾ | 78,32% ⁽¹⁾ |
| 2016 ⁽¹⁾ | 77,77% ⁽¹⁾ |
| 2017 ⁽¹⁾ | 61,80% ⁽¹⁾ |
| 2018 ⁽²⁾ | 53,11% ⁽²⁾ |

Visualiza-se, assim, que a Autarquia vem consistentemente mantendo-se superavitária na relação Receitas Orçamentárias Realizadas x Despesas Orçamentárias Executadas.

Constata-se, apenas que tal superávit aparenta estar em redução no decorrer dos anos. O que pode ter relação com o aumento das despesas do Instituto, conforme se comentará mais detalhadamente adiante.

⁽¹⁾ Valor publicado no relatório contido no TC-2272.989.17-9.

⁽²⁾ Valor encontrado neste relatório através da análise de dados constantes no site do IPRESB, em Portal da Transparência.

2.2 EMISSÃO TEMPESTIVA DE EMPENHO

No último relatório de controle interno, referente à gestão de 19/2/2018 – 11/9/2018 e elaborado pelo anteriormente responsável pelo controle interno, apontou-se a falha na execução da despesa, devido à emissão extemporânea do empenho, ou seja, emissão do empenho posterior à liquidação da despesa.

Todavia, no período aqui em questão, analisaram-se 38 processos de compra direta por dispensa de licitação, com base no valor, e 13 aditamentos de contratos, não se tendo verificado a ocorrência da falha supramencionada. Nos processos de adiantamentos examinados, 16 ao todo, tampouco verificou-se tal defeito.

Evidencia-se, assim, a evolução do Instituto neste tema anteriormente apontado.

2.3 RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

No que tange à arrecadação da receita, em análise realizada com base nos dados constantes no sítio do IPRESB, na rede mundial de computadores, em Portal da Transparência/Receitas, verificou-se que, em 2018, houve um déficit no recolhimento da receita orçamentária em relação ao previsto, de um total aproximado de R\$ 76MM.

Na tabela abaixo, discriminaram-se exclusivamente os itens de receita orçamentária cujos valores realizados ficaram negativos em relação aos valores previstos, totalizando, aproximadamente, R\$ 76MM.

| ITEM | PREVISTO | REALIZADO | DIFERENÇA NEGATIVA ENTRE PREVISTO E REALIZADO | PERCENTUAL DA DIFERENÇA NEGATIVA |
|--|----------------|---------------|---|----------------------------------|
| REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREV | 55.000.000,00 | 837.006,59 | -54.162.993,41 | 71% |
| REMUNERAÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE | 10.000.000,00 | 502.676,88 | -9.497.323,12 | 12% |
| CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - FIEB | 16.585.000,00 | 11.805.591,80 | -4.779.408,20 | 6% |
| CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - PREF.MUNIC.DE BARUERI | 100.137.000,00 | 96.033.838,17 | -4.103.161,83 | 5% |
| CONTRIBUIÇÃO SERVIDOR - FIEB | 9.121.750,00 | 6.743.054,71 | -2.378.695,29 | 3% |
| CONTRIBUIÇÃO DE SERVIDOR AFASTADO | 2.100.000,00 | 1.296.522,67 | -803.477,33 | 1% |
| CONTRIBUIÇÃO SERVIDOR - PREF.MUNIC.DE BARUERI | 55.075.350,00 | 54.619.630,37 | -455.719,63 | 1% |
| CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - IPRESB | 510.000,00 | 388.112,61 | -121.887,39 | 0% |
| CONTRIBUIÇÃO SERVIDOR IPRESB | 297.000,00 | 226.482,08 | -70.517,92 | 0% |
| CONTRIBUIÇÃO PATRONAL- CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERI | 2.100.000,00 | 2.042.996,87 | -57.003,13 | 0% |
| TOTAL | | | -76.430.187,25 | |

Como se pode verificar pela coluna dos percentuais, 83% do valor total abaixo do previsto concentra-se em apenas dois itens de receita, ou seja:

- Remuneração dos Recursos do Regime Próprio de Previdência;
- Remuneração dos Investimentos do Regime Próprio de Previdência;

A questão que surge quando se depara com uma diferença milionária como esta é se ocorreu meramente por premissas consideradas no momento da elaboração do cálculo da Receita Prevista, que, eventualmente, não se confirmaram durante a realização ou se, de fato, houve arrecadação aquém do devido.

Por isso, sugere-se à Diretoria Executiva do IPRESB avaliar e responder se esta diferença é meramente por falhas nas premissas do cálculo inicial das Receitas Previstas ou se ocorreu algo diferente disso e, sugere-se, a emissão do próximo relatório de controle interno como prazo para a consecução desta resposta.

2.4 APROFUNDAMENTO SOBRE AS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS E EXTRAORÇAMENTÁRIAS DO IPRESB EM 2018

Aproveitando-se que este tópico versa sobre Receitas e Despesas, entende-se ser conveniente inserir aqui os comentários que se seguem sobre dispêndios, em geral.

Em análise também no sítio do IPRESB na Internet, em Portal da Transparência/Despesas, pôde-se verificar que em 2018, o IPRESB gastou um pouco mais de R\$ 197,5MM em pagamentos diversos, incluindo-se tanto despesas orçamentárias como despesas extraorçamentárias.

Deste montante, um pouco mais da metade (53%) foi na conta “IPRESB-Inst. de Prev. Social dos Serv. Mun. de Barueri”, como se vê abaixo:

| ITEM | TOTAL PAGO | REPRESENTATIVIDADE NO TOTAL PAGO |
|--|------------------------------|----------------------------------|
| <u>IPRESB-INST.DE PREV.SOCIAL DOS SERV.MUN.DE BARUERI</u> | <u>105.200.311,24</u> | <u>53%</u> |
| FOLHA DE PAGAMENTO - APOS. TEMPO CONTRIBUIÇÃO | 33.631.778,34 | 17% |
| FOLHA DE PAGAMENTO - APOS. TPO. CONTR. MAGISTÉRIO | 15.395.215,72 | 8% |
| FOLHA DE PAGAMENTO - AUXÍLIO DOENÇA | 7.659.277,67 | 4% |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI | 7.653.674,82 | 4% |
| FOLHA DE PAGAMENTO - PENSIONISTA | 6.350.171,64 | 3% |
| FOLHA DE PAGAMENTO - APOS. POR IDADE | 5.283.814,76 | 3% |
| PAGAMENTO DE PESSOAL | 3.354.286,51 | 2% |
| FOLHA DE PAGAMENTO - APOSENTADORIA POR INVALIDEZ | 2.591.036,62 | 1% |
| FOLHA DE PAGAMENTO - SALÁRIO MATERNIDADE | 2.521.263,67 | 1% |
| CAIXA ECONOMICA FEDERAL | 1.017.835,36 | 1% |
| CODIGO ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA | 1.017.435,83 | 1% |
| FOLHA DE PAGAMENTO - AUXILIO DOENÇA ACIDENTÁRIO | 984.920,78 | 0% |
| OUTRAS DESPESAS | 4.892.620,38 | 2% |
| TOTAL | 197.553.643,34 | 100% |

O segundo maior grupo de gastos, por sua vez, foi, visivelmente, o relativo às folhas de pagamentos.

Abrindo-se o histórico da conta anteriormente citada (“IPRESB-Inst. de Prev. Social dos Serv. Mun. de Barueri”), verifica-se que, dos aproximadamente R\$ 105MM respectivamente gastos, 88% deles concentraram-se em “deságio sobre aplicações financeiras” e apenas 12% em outros tipos de itens, como se observa abaixo:

| HISTÓRICO | VALOR | REPRESENTATIVIDADE NO TOTAL PAGO |
|------------------------------------|-----------------------|----------------------------------|
| DESÁGIO SOBRE APLICAÇÃO FINANCEIRA | 92.644.575,18 | 88% |
| TAXA ADMINISTRATIVA | 11.903.058,42 | 11% |
| OUTROS | 652.677,64 | 1% |
| TOTAL | 105.200.311,24 | 100% |

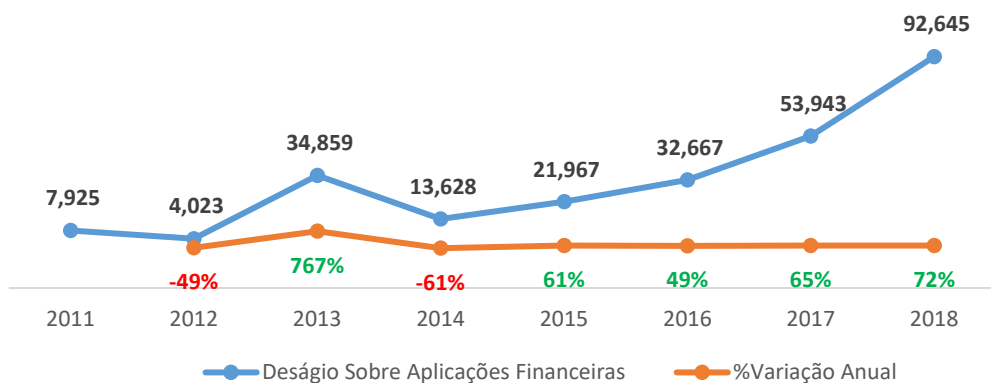
Pelos dados apresentados acima, conclui-se que, em 2018, a mencionada despesa “deságio sobre aplicações financeiras” representou, dentro do total de despesas efetivamente pagas pelo IPRESB:

✓ $R\$ 92.644.575,18 / R\$ 197.553.643,34 = 46,9\%$.

Logo, constata-se que esta foi a maior despesa gasta pelo Instituto em 2018.

Não obstante, observando-se o histórico desta despesa, verifica-se que a mesma vem em nítida tendência de aumento, desde 2014, como se visualiza no gráfico abaixo.

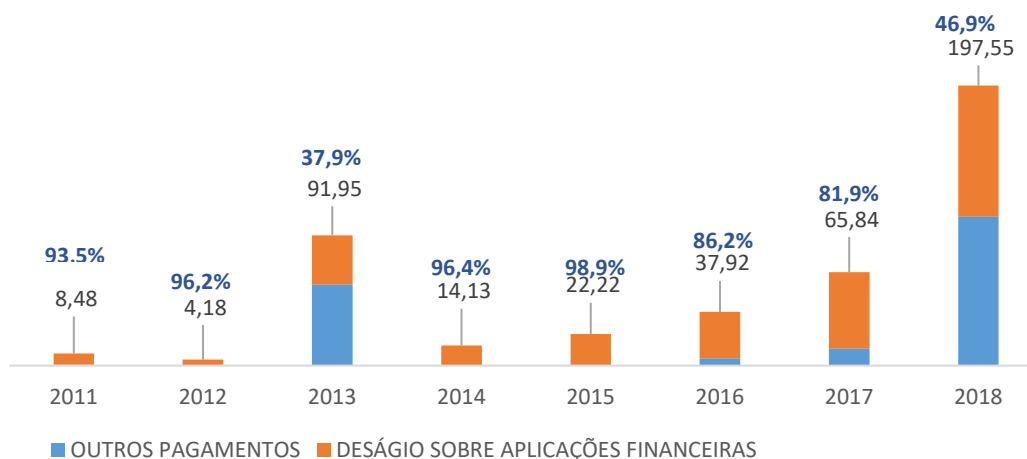
Deságio Sobre Aplicações Financeiras
(em milhões de R\$)



O gráfico acima, indica, ainda, que o percentual de aumento desta despesa, de um determinado ano em relação ao respectivo ano anterior, teve como segundo maior valor o ano de 2018 (+72%), perdendo apenas para o ano de 2013 (+767%).

Ainda em relação à representatividade dos “deságios” na execução da despesa, elaborou-se o gráfico abaixo, em que se observam tanto a evolução destes gastos dentro do total, como a evolução do próprio total de despesas do IPRESB.

PAGAMENTOS EFETUADOS NO DECORRER DOS ANOS



Os percentuais do gráfico acima referem-se à representatividade dos “deságios” no total de despesas pagas pelo Instituto em cada ano.

Por este último gráfico, constata-se que o pagamento de despesas vêm aumentando perceptivelmente no transcorrer dos anos. Nota-se, também, que os deságios sempre foram uma parte extremamente relevante nas despesas pagas pela Autarquia.

Somando-se o entendimento dos dois últimos gráficos, conclui-se que:

- ✓ Os deságios sobre aplicações financeiras são historicamente um custo importante nas despesas do IPRESB;

- ✓ Em alguns anos, os deságios foram praticamente todo o custo do Instituto;
- ✓ As despesas como um todo do IPRESB vêm aumentando consideravelmente no transcorrer dos anos.

Deve-se observar, como se poderá visualizar melhor posteriormente, que, conforme informações constantes no site do IPRESB, a Meta Atuarial do Instituto foi cumprida em 2018; em outras palavras, apesar da ocorrência de rentabilidades negativas causadoras dos aqui citados deságios, a Gestão de Investimentos do Instituto conseguiu cumprir seu objetivo final em 2018.

Todavia, considera-se prudente à Diretoria Executiva do IPRESB que, em razão do grande crescimento desta despesa, até à emissão do próximo relatório de controle interno, indique as causas do aumento das despesas relacionadas a “deságio sobre aplicações financeiras” e indique um plano de ação para conter seu aumento, caso considere tal medida aplicável.

3. GESTÃO DOS SUPRIMENTOS DOS BENS E SERVIÇOS

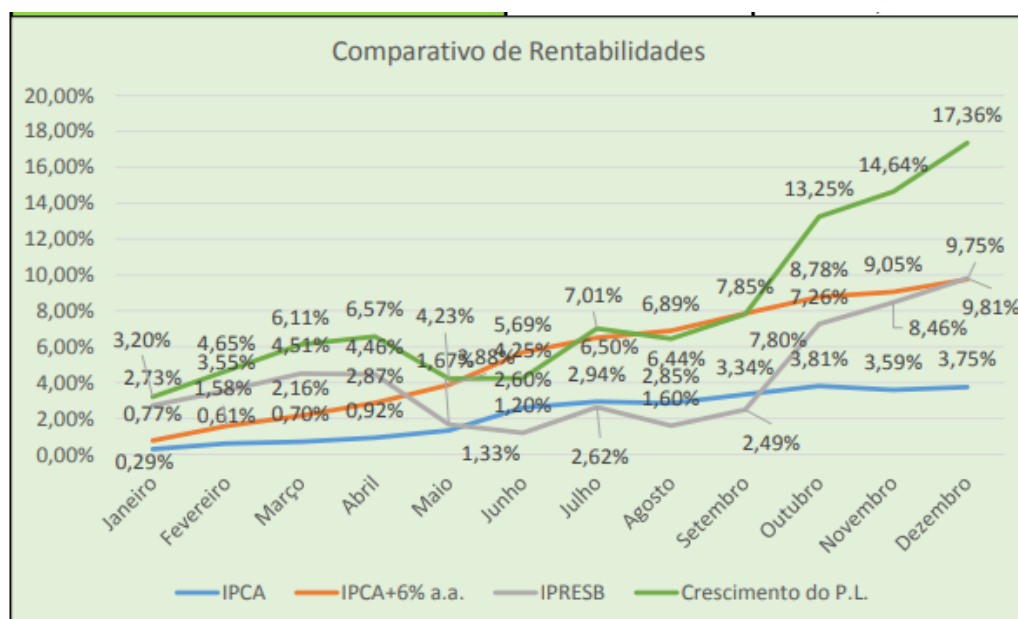
Os processos administrativos de contratos são mantidos pela Diretoria de Administração e, nas consultas feitas no período entre setembro de 2018 e fevereiro de 2019, não foram encontradas ocorrências ou falhas relevantes na documentação.

4. GESTÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

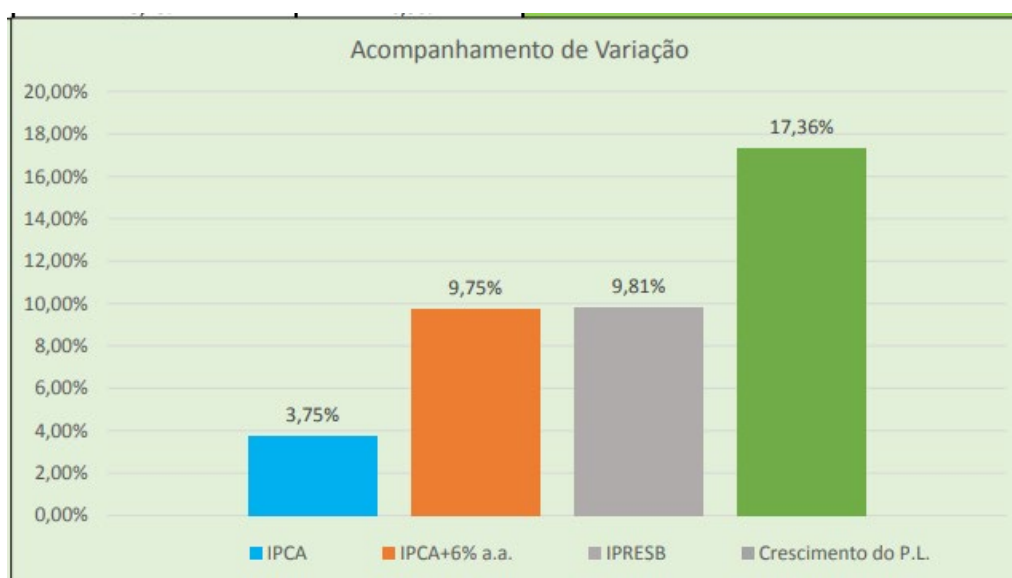
4.1 CUMPRIMENTO DA META ATUARIAL DE 2018

Conforme verifica-se na Política de Investimentos de 2018 (disponível no site do IPRESB), a Meta Atuarial de 2018 foi de 6% + IPCA, ou seja, o rendimento da carteira de investimentos do IPRESB, em 2018, deveria ser de no mínimo 6% + IPCA.

Em análise ao Relatório Detalhado de Investimentos, também disponível no site do IPRESB, observa-se que a carteira de investimentos do Instituto teve um ano difícil em 2018. Contudo, conseguiu, por fim, superar a Meta Atuarial de 6% + IPCA, conforme se observa nos gráficos abaixo, extraídos do próprio relatório supramencionado.



Acima, averigua-se que a linha cinza (IPRESB) esteve aquém da linha laranja (Meta Atuarial) durante praticamente todo o exercício de 2018. Contudo, a partir de setembro, iniciou-se a recuperação, culminando-se com a superação da Meta em dezembro.



No gráfico acima, observam-se, entre outras coisas, os valores acumulados do desempenho da carteira do IPRESB em 2018 (9,81%), superando à respectiva Meta Atuarial (9,75%).

Com isso, não há ressalva quanto à gestão da Meta Atuarial, a não ser que seria de bom alvitre à Administração identificar as causas do desempenho penoso da carteira abaixo da Meta Atuarial durante a maior parte do exercício de 2018, a fim de se evitar, se possível, o mesmo sofrimento em 2019.

4.2 SUPERÁVIT ATUARIAL

Estudando-se os Relatórios de Avaliação Atuarial disponíveis no site do IPRESB, referentes às datas-base de 2017 e 2016, verifica-se que o Instituto é superavitário atuarialmente.

Todavia, comparando-se os respectivos superávits das mencionadas datas-base, observa-se a queda do superávit atuarial do IPRESB, como é possível visualizar-se na tabela abaixo, em especial, através do Índice de Cobertura de Reserva Matemática (ICRM).

| ANO | RESERVA MATEMÁTICA PREVIDENCIÁRIA[2] | VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO[1] | SUPERÁVIT/DÉFI CIT ATUARIAL[1- 2] | ICRM¹ [1/2] |
|------------|---|---|--|-----------------------------------|
| 2016 | R\$ 1.153.287.704,56 | R\$ 1.300.033.651,99 | R\$ 146.745.947,43 | <u>1,13</u> |
| 2017 | R\$ 1.537.278.455,52 | R\$ 1.537.499.901,77 | R\$ 221.446,25 | <u>1,00</u> |

¹ Índice de Cobertura de Reserva Matemática.

A queda do superávit de R\$ 146.745.947,43 para R\$ 221.446,25 representa uma derrocada de -99,84% no superávit atuarial da Autarquia, de um ano para o outro.

Logo, apesar de seguir atuarialmente superavitário, recomenda-se à Administração do Instituto que, até a próxima emissão de relatório periódico de controle interno:

1. Identifique as causas da queda no superávit atuarial do IPRESB de 2016 para 2017;
2. Formule um plano de ação corretivo, se aplicável, às detectadas causas.

4.3 CONCESSÕES

Quanto à concessão de benefícios, o departamento responsável tem elaborado os processos cumprindo todas as exigências legais. O deferimento dos benefícios tem sido publicado regularmente no Jornal Oficial do Município de Barueri.

A mais forte evidência da regularidade destes processos, é que os mesmos vêm sendo consistentemente aprovados pelo TCE-SP, como se constata nos processos abaixo:

- ✓ TC-258/989/18: atos concessórios de aposentadorias julgados LEGAIS;

- ✓ TC-12878/989/17: atos concessórios de aposentadorias julgados LEGAIS;
- ✓ TC-220/989/18: atos concessórios de pensão por morte julgados REGULARES;
- ✓ TC-12879/989/17: atos concessórios de pensão por morte julgados REGULARES;

5. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

5.1 CUMPRIMENTO DA META ATUARIAL DE 2018

Sobre o cumprimento da meta atuarial, alguns comentários pertinentes já foram tecidos acima.

Complementa-se, apenas, que, como a Política de Investimentos de 2019 determina que a Meta Atuarial seja novamente de IPCA + 6%, e tendo-se em vista que o Relatório Focus, do Banco Central, de 1º de março de 2019, previa um IPCA de 3,85% e uma Taxa Selic de 6,5% para 2019, tem-se:

- ✓ IPCA de 3,85% + 6% = Meta Atuarial 2019 APROXIMADA de 9,85%;
- ✓ Rentabilidade dos Fundos atrelados à Taxa Selic em 2019: APROXIMADAMENTE 6,5%;

Assim sendo, entende-se viável à Gestão Financeira do IPRESB seguir a Política de Investimentos no que se refere, especialmente, a não comprar títulos com pagamento de cupom com taxa inferior à Meta Atuarial, o que evidentemente seria o caso de títulos com rentabilidade atrelada à Taxa Selic, como o Tesouro Selic, por exemplo.

5.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Analisando-se os dados constantes no site do IPRESB (“Relatórios Detalhados de Investimentos”), referentes ao mês 01/2019, pôde-se apurar que a composição da carteira está obedecendo aos percentuais constantes na Resolução CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2010, conforme se visualiza na tabela abaixo:

| ENQUADRAMENTO | % JAN/2019 | RESOLUÇÃO 3922 |
|---------------|------------|----------------|
| Art 7, I, b | 57,65% | 100% |
| Art 7, IV, a | 13,10% | 40% |
| Art 7, VII, a | 2,27% | 5% |
| Art 8, I, a | 3,71% | 30% |
| Art 8, II, a | 15,10% | 20% |
| Art 8, III | 3,03% | 10% |
| Art 8, IV, a | 2,94% | 5% |
| Art 8, IV, b | 2,20% | 5% |

Ainda sobre a composição da carteira, pôde-se aferir que, no mês de referência 01/2019, o IPRESB concentrou aproximadamente 81% de seu patrimônio investido em instituições financeiras bem conhecidas (bancos de varejo), sendo que apenas 19% ficou em instituições diversas, como se observa na tabela abaixo.

| BANCO | % INVESTIDO | SOMATÓRIO DO % INVESTIDO |
|---------------------|--------------------|---------------------------------|
| CAIXA | 35% | 35% |
| BANCO DO BRASIL | 18% | 53% |
| ITAÚ | 15% | 68% |
| SANTANDER | 8% | 76% |
| BRADESCO | 5% | 81% |
| OUTRAS INSTITUIÇÕES | 19% | 100% |

Sem eliminar uma melhor consideração sobre o assunto e, também, a despeito de ser de conhecimento amplo que as tarifas cobradas por estas instituições são, em geral, altas em relação a outras instituições no mercado, destaca-se que tais bancos de varejo costumam ser muito sólidos e de boa reputação no mercado interno, o que, eventualmente, pode trazer uma boa confiabilidade aos investimentos a eles alocados.

Entretanto, tal alocação não elimina a necessidade constante de fiscalização do desempenho e da legalidade de todo e qualquer Fundo em que o IPRESB venha a aplicar recursos.

5.3 RENTABILIDADE

Avaliando-se a rentabilidade apresentada pelas categorias de Fundos em que o IPRESB tinha recursos aplicados em jan/2019, chega-se à tabela abaixo (nesta tabela, pode-se verificar, também, com mais clareza, os montantes do patrimônio do IPRESB alocados nas diferentes categorias de Fundos).

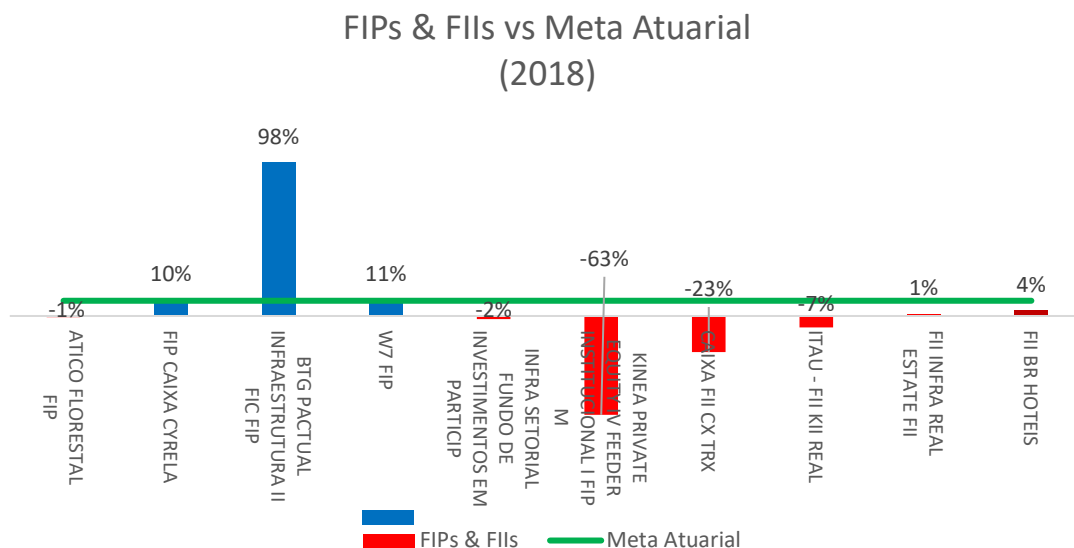
| ENQUADRAMENTO | VALOR ANTERIOR | RENTABILIDADE | VALOR DE JAN2019 | % JAN/2019 | RES 3922 | CATEGORIA |
|---------------|------------------|---------------|------------------|------------|----------|---|
| Art 7, I, b | 1.044.931.039,46 | 23.310.362,46 | 1.075.576.301,15 | 57,65% | 100% | Tesouro Nacional |
| Art 7, IV, a | 239.884.918,74 | 4.478.894,56 | 244.363.813,30 | 13,10% | 40% | Fundos de Renda Fixa |
| Art 7, VII, a | 42.838.447,93 | 273.289,32 | 42.295.060,71 | 2,27% | 5% | Fundos de Renda Fixa (crédito aberto) FIDC |
| Art 8, I, a | 62.722.709,17 | 6.499.736,72 | 69.222.445,89 | 3,71% | 30% | Fundos de Renda Variável com no mínimo 50 ações |
| Art 8, II, a | 260.934.850,96 | 20.858.632,24 | 281.793.483,20 | 15,10% | 20% | Fundos de Renda Variável |
| Art 8, III | 54.915.381,81 | 1.649.095,26 | 56.564.477,07 | 3,03% | 10% | Fundos de Investimento Multimercado (sem alavancagem) |
| Art 8, IV, a | 54.998.561,09 | -98.531,11 | 54.900.029,98 | 2,94% | 5% | Fundos de Investimento em Participação |
| Art 8, IV, b | 41.611.091,20 | -607.510,13 | 40.977.554,65 | 2,20% | 5% | Fundos de Investimentos Imobiliário |

Por essa avaliação, extraída do mês de referência 01/2019, pôde-se identificar claramente que os FIPs e os FIIs (Fundos de Investimento em Participação e Fundos de Investimentos Imobiliários) apresentaram rentabilidade negativa, a despeito do excelente desempenho das demais categorias de Fundos.

Isso, por si só, não aparenta ser um problema, uma vez que os dados acima referem-se apenas ao mês de jan/2019, sendo que há todo o restante do ano para, eventualmente, estes Fundos se recuperarem.

Além do mais, deve-se lembrar que, pelas informações constantes no site do IPRESB, atingiu-se a Meta Atuarial de 2018 (IPCA+6% = 9,75%) com, basicamente, esta mesma carteira de Fundos.

Contudo, aproveitando-se esta oportunidade, realizou-se uma análise no desempenho de 2018 dos mencionados FIPs e FIIs, a fim de se averiguar se suas performances ficaram abaixo ou acima da Meta Atuarial em 2018. Em consequência, chegou-se ao gráfico abaixo.

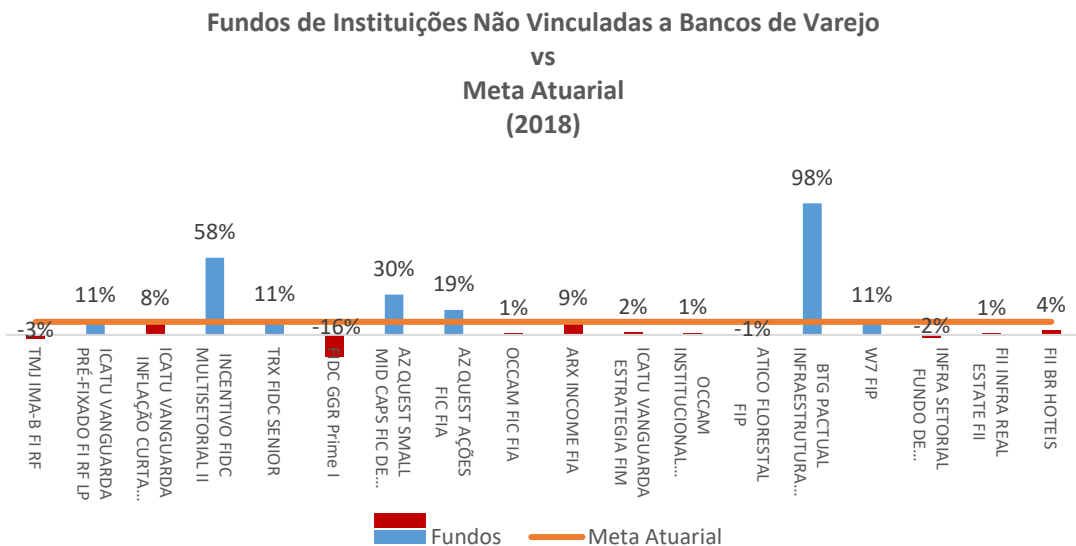


Pelo gráfico, observa-se que, em 2018, os quatro Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs) do IPRESB tiveram desempenho bem abaixo da Meta Atuarial.

Já os Fundos de Investimento em Participação dividiram-se em bons e maus desempenhos, sendo que um deles obteve um resultado excepcional e um outro um desempenho muito ruim, em 2018.

Ademais, comentou-se, acima, acerca dos Fundos não alocados em bancos de varejo bem conhecidos e respeitados no mercado nacional, que representaram, em jan/2019, 19% do patrimônio investido do Instituto.

Especificamente sobre o desempenho de 2018 desses Fundos, observou-se que a maior parte deles (11 de 18) não cumpriu a Meta Atuarial do IPRESB de 2018 (9,75%), como se visualiza no gráfico abaixo.



Em conclusão, relativamente aos FIPs e FIIs, a despeito de a representatividade dos investimentos do IPRESB a estas duas categorias estar limitada ao máximo de 5% em cada uma, conforme Resolução CMN nº 3.922/2010, entende-se ser importante que a Diretoria Executiva do IPRESB e o Comitê de Investimentos avaliem se a composição atual da carteira em FIPs e FIIs está adequada aos objetivos de longo prazo do Instituto.

Para tanto, averiguar se os respectivos ratings estão bem avaliados junto às instituições especializadas e se as contas dos Fundos vêm sendo aprovadas sem ressalvas pelas auditorias independentes podem ser bons indicadores da seriedade e solidez dos Fundos, bem como se há projeções de rentabilidades futuras e se as mesmas estão em linha com as expectativas do IPRESB.

Raciocínio semelhante deve ser executado em relação aos 18 Fundos com 19% do capital investido do IPRESB, não pertencentes a nenhuma grande instituição financeira de varejo, cujos desempenhos de 2018 também estiveram abaixo da Meta Atuarial.

6 PRÓ-GESTÃO

A partir de novembro de 2018, após diagnóstico inicial realizado pela Procuradoria do Instituto, o IPRESB passou a buscar a certificação no Pró-Gestão, no Nível II, a fim de manter o atributo de “Investidor Qualificado”.

As Resoluções CMN 4.604/2017 e 4.695/2018 trouxeram como benefício a RPPS's certificados no Pró-Gestão, além do acima mencionado, a possibilidade de aumento nos percentuais de investimentos constantes na Resolução 3.922/2010, de acordo com o nível de certificação (reitera-se que o IPRESB planeja certificar-se no Nível II), o que pode aumentar as possibilidades de o Instituto aplicar em investimentos que contribuam para o atingimento da respectiva Meta Atuarial.

Por fim, desde o início de dezembro, o Instituto vem trabalhando em 20 de 19 ações necessárias para o alcance da certificação no Nível II do Pró-Gestão, sendo que o andamento de tais ações vem sendo acompanhado e disponibilizado por e-mail pela Controladoria Interna à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, semanalmente.

Além disso, a entidade certificadora já foi contratada pela área de Compras, Licitações e Contratos da Autarquia, sendo que a documentação necessária aos mesmos vem sendo disponibilizada pela Procuradoria.

Estima-se, pelos prazos constantes no citado Plano de Ação, que no início de abril de 2019 serão enviados todos os documentos necessários para análise preliminar da certificadora acerca da aderência da Autarquia à certificação no Nível II do Pró-Gestão.

Até a emissão deste relatório, não havia razões para se supor que o IPRESB não conseguirá alcançar a almejada certificação.

CONCLUSÃO

Este relatório tão somente encontrou, na maior parte das análises realizadas, ocorrências na gestão do Instituto que, eventualmente, podem ser aprimoradas, sendo isto, inclusive, um dos objetivos deste reporte.

Destaca-se, ainda, que a controladoria interna está aberta a indicações e orientações de temas a serem incluídos em relatórios posteriores.

Barueri, 18 de março de 2019.

Lucas Silva Viana
Controle Interno